

Tigre ao ataque

No fim de Julho de 2014, um menino no zoológico de Cascavel (Paraná) ultrapassou a grade que deixa as pessoas um metro e meio longe da jaula dos animais.

Quando ele ultrapassou a grade do leão, ele ficou correndo e provocando o animal que não reagiu. Então ele saiu de lá e foi na jaula do tigre, provocou-o e depois colocou a mão dentro da jaula. O tigre dilacerou o braço do garoto e tiveram que amputar braço.

Em minha opinião, isso foi muita falta de responsabilidade do pai dele que viu tudo e não fez nada. As pessoas deviam chamar um guarda ou coisa parecida e não ficar de bobeira gravando o menino.

O menino devia ser bem desinformado, até meu primo de um ano já sabe que tigres atacam para matar.

O menino e o tigre

Um menino de 11 anos sob cuidado do pai perde o braço por causa de um tigre, no zoológico de Cascavel, Paraná, no fim de julho do ano passado. Cadê a consciência do pai e do próprio menino em relação ao acidente?

Sabe, às vezes eu penso que uma criança na média dos 2 a 4 anos poderia sofrer um acidente no zoológico, claro. Mas agora um garoto de 11 anos ficar brincando com animais de grande porte chega a ser o fim.

Foi filmado o menino brincando com leões, não tem como falar que o culpado é o zoológico porque realmente a culpa não é do estabelecimento e sim do pai que incentiva o filho.

Diz o pai que não prestou atenção, pois estava como o filho de 3 anos; mais uma coisa que eu não entendo: então ele só cuida de um filho?

Eu fiquei chocada com o comportamento do menino e com a negligência do pai.

Ana Clara de Marchi Abreu

Querido diário,

Como você sabe, eu sou a Minnie Mouse. Hoje foi um dia muito legal! Bom, eu tinha ido passear com minha amiga Margarida! Fizemos um belo piquenique no parque, eu levei alguns doces que tinha preparado e um suco de laranja; a Margarida levou uma deliciosa torta de amora, um bolo de morango e algumas frutas, como: banana, melão e pera. Mas a parte legal que mencionei no começo do meu relato vai começar agora: quando voltamos do nosso passeio, vimos nossos amigos Mickey e Donald pegando algumas flores. Achamos meio estranho, porque eles nunca vão ao canteiro!

Quando chegamos na casa do Mickey, vimos que ela estava toda decorada, colorida e bonita! Nós duas nos esquecemos que era o aniversário da turma de 10 anos de amizade!!

Enquanto Mickey e Donald buscavam as flores, Pateta arrumava a decoração.

A festa foi incrível! A comida estava ótima e as músicas também!

Amanhã te conto mais!

Beijos, até amanhã!

Ana Clara de Laurentiz Banzato

Pedro Malasartes em lamaçal colossal

Em uma certa tarde, Pedro pensou e pensou e falou para si mesmo:

- Acho que vou arrumar um trabalho!

E ele achou uma fazenda cheia de animais. Era uma fazenda linda.

Depois ele perguntou para o dono:

- Você, compadre, tá precisando de um empregado?

E o dono responde:

- Tô! Tô sim. E você tá precisando de emprego?

Com a maior alegria ele responde:

-Tô sim!

E o dono concluiu:

- Pois então está contratado, você começa hoje e já. Ah, são 1000 reais por mês de salário.

E Pedro começou a trabalhar fazendo um esforço muito grande, colhendo, plantando, tirando o leite, acordando cedinho, pegando o ovo e várias outras coisas.

Certo dia o patrão fala ao Pedro:

- Ei!!! Você aí, Pedro! Venha aqui pegar seu salário.

E Pedro, todo alegre, pensava que estava trabalhando demais, na maior tranquilidade, foi até o patrão. Lá, o patrão com maior cara de safado disse:

- Aqui está!

Mas antes que Pedro falasse obrigado, o patrão reclamou:

- Espera aí! Você comeu a minha comida - e retirou mais um bom tanto do salário de Pedro.

- Ah!!! E você dormiu aqui! – e retirou mais um bom tanto.

No final, Pedro ficou só com 200 reais.

E Pedro pensou: “Não vai ficar assim”.

Ele começou a armar um plano. No outro dia, ele fez tudo normal, só que levou uma panela e um fósforo.

Depois ele pegou um montinho de folha, colocou fósforo. Estava tudo preparado. E Pedro foi à feira, comprou uma espiga de milho, com esse milho fez sua própria comida. E foi trabalhando, bateu uma soneca, achou uma sombra e dormiu.

Um mês se passou, estava indo para o chefe todo alegre para ganhar os seus 1000 reais. E antes que o patrão falasse alguma coisa, Pedro disse:

- Compadre, eu mesmo fiz a comida e não dormi no dormitório.

O patrão, bravo, respondeu:

- Mas você... Você... Ah! Você comprou na minha feira e além do mais dormiu na minha terra. Então vou tirar dinheiro.

Agora sim, Pedro Malasartes entra na história. Ele não estava aguentando e teve uma ideia. No outro dia ele perguntou ao chefe:

- Chefe, posso levar os seus 25 porcos para passear? Geram mais grana porque a carne fica mais macia.

E o chefe, com aquele olhar de dinheiro, respondeu:

- Sim, sim, sim! Quero dizer sim!

Já tinha combinado tudo com o amigo que ia pagar depois e ele emprestava a caminhonete.

No outro dia, Pedro levou os porcos para passear e se deparou com o lamaçal bem forte, colocou uma tábua para os porcos passarem e entrarem na caminhonete. Todos os porcos entraram. Pedro tinha comprado rabinhos de porcos, enterrou 24 rabos e ficou com um na sua mão. Foi correndo ao chefe todo desesperado:

- Chefe! Chefe! Os porcos caíram em uma lamaçal colossal e toda vez que tento tirá-los de lá, eu arranco o rabinho. Olha!

E o chefe, todo desesperado, foi ao lamaçal. Quando ele chegou ao local, caiu no chão e começou a chorar. Ao mesmo tempo Pedro falou:

- Chefe, eu me demito, porque vou dar um tempo.

E tudo aconteceu como o esperado. Pedro vendeu os porcos e pagou o amigo dono da caminhote.

Ana Beatriz Ito Echeverria

Autobiografia

Eu, João Artur Parmezan da Silva, vou contar minha história.

Quando eu era pequeno, minha mãe, Sonia Regina Parmezan da Silva, contava que eu nasci de 7 meses, prematuro. Ela explicou que eu nasci prematuro porque o cordão umbilical tinha enrolado no meu pescoço. Desde que eu nasci aconteceram coisas legais na minha vida.

A primeira escola que eu estudei foi a Arte e Manha, fiz carnaval lá, foi demais, eu e meus antigos amigos todos fantasiados, jogando confete para lá e para cá. Depois fui crescendo e mudei de escola, vim para o Colégio São José, escola maravilhosa, professores superlegais, amo essa escola, estou nela até hoje.

Bem, vou contar das minhas viagens. Minha primeira foi para a cidade de Natal, praias e cidade lindas demais, nadei até no mar e foi bom porque o primo do meu pai, João Artur Correia da Silva, tinha uma casa em frente a praia. Foi nota 10.

Agora vou falar dos meus planos para o futuro. No futuro quero ir para Disney ver se ela é linda mesmo, porque nunca fui para lá, mas imagino como é. Meus outros planos são estudar até me formar, ter uma boa profissão e falar inglês.

Bem, vou falar um pouco das minhas cirurgias. A minha primeira foi com dois anos na amígdala e adenóide e foi para eu melhorar.

Tenho minha irmã, a mais legal do mundo, ela se chama Mariana. E é por aqui que fica a minha autobiografia.

Tchau.

Joao Artur Parmezan da Silva

Minha bela história

Eu sou Carolina de Siqueira Simioli. Eu nasci dia 2 de setembro de 2004 em São José do Rio Preto. Meus pais se chamam Daniel Simioli e Damaris de Siqueira Simioli.

Quando era bebê, chorava muito, gostava ainda gosto de ver TV, também sempre gostei de passear muito. Minha comida favorita é sushi e temaki.

Eu me chamo Carolina porque quando eu estava dentro da barriga da minha mãe, ela fez uma cirurgia e eu fui forte de ter ficado lá.

Eu já estudei em várias escolas: Colmeia, Coopen e São José. Na Colmeia eu chorava toda vez que eu ia, até que minha mãe resolveu me mudar para a Coopen, eu gostava muito da escola, fiquei seis anos lá. Em 2013 eu vim para o São José, já faz três anos que estou aqui e adoro essa escola.

Eu já viajei muito, mas teve duas viagens que foram inesquecíveis: uma foi para a cidade de Natal, foi muito legal, foram meus tios e meus avós. Pegamos dois aviões e um ônibus. Quando chegamos foi uma alegria. Um tempinho depois, eu conheci uma menina italiana e brincamos muito. A outra foi quando fomos pra São Paulo, visitamos o aquário, o museu, fomos a um musical, ao cinema e andamos no metrô. Minha tia e minha avó que levaram eu e minha irmã.

Eu tenho dois sonhos: ser médica e cirurgiã, e viajar para fora do país, como Estados Unidos, Canadá, Rússia, França, Holanda, etc.

Essa é minha vida.

Carolina de Siqueira Simioli

São José do Rio Preto, 05/11/2015

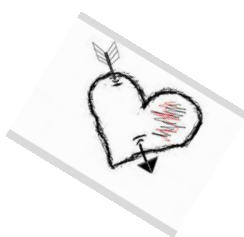


Oi Lorena, tudo bem?


Este trimestre estamos lendo um livro chamado “O circo do amanhã”. As autoras são Heloísa Prieto e Lilia Moritz Schwarcz e a editora é Companhia das Letrinhas .Esse livro é muito legal. Nele fala sobre duas meninas super amigas, Alice e Maria Isabel, que se comunicam por um tempo através de cartas, pois Maria Isabel estava muito doente e não podia ver a amiga. Como ela não estava indo à escola, Alice, todos os

dias, mandava uma carta com as novidades MUUUUITO estranhas mesmo. Elas descobrem várias coisas sobre um circo. O final... Bem, aí eu já não posso contar! 🌸

Gostei muito mesmo deste livro. Eu recomendo! Eu super recomendo! Nas cartas que uma manda para a outra tem receitas, convites, desenhos... São muito divertidas.



A escola programou um encontro com a Heloísa Prieto, foi bem legal. Ela disse em que se inspira para escrever,

em que ela se inspirou para fazer esse livro e como foi fazer “O circo do amanhã” 

Recomendo muito, mas muito mesmo! Se você ler, depois me fala se gostou.

Beijos!

Carol

Carolina Primila Porcini – 5º E

Diário de descobertas da Branca de Neve

O dia anormal e legal

Quinta- feira 27 de dezembro

Querido diário, hoje eu vim falar que acordei às 7h da manhã, que é a hora em que os sete anões acordam para trabalhar. Mas quando eu olhei para ver se eles estavam na cama, quase acordando para ir na mina de ouro, eu descobri que eles já haviam levantado, e o mais estranho é que a cama estava arrumada, coisa que eles nunca fazem.



Quando eu fui para a cozinha, a geladeira estava vazia e os enfeites de festa que uso para quando eles fazem aniversário não estavam no armário. Fui para a sala de café da manhã, almoço e jantar, a mesa estava toda arrumada e quando fui experimentar um bolo que estava acima da mesa, os sete anões

gritaram: Parabéns para você, nesta data querida...

Fiquei super feliz! Eles se lembraram do meu aniversário!

Óbvio, eu ganhei sete presentes, um mais lindo que o outro. Mas o que eu mais gostei foi do Dengoso, Zangado, Bondoso... De todos!

Última coisa! Jogamos serpentinas, glitter, um montão de coisas um em cima do outro! Eu amei muito, nem sei como explicar. Só sei que finalmente fiquei vermelha!

Branca de Neve

O ocaso do tigre

O menino de 11 anos, que foi em um zoológico pulou a grade e ficou brincando com o tigre. Ele colocou a mão na cabeça do tigre sem ficar com nenhum medo, e momentos depois o tigre o mordeu no braço.

O fato disso acontecer eu falo que foi porque o pai ficou incentivando o menino, pois o pai deveria não ter deixado o menino pular a cerca. Também o menino já tem 11 anos deveria ter noção ou juízo de não pular a cerca. O menino deveria ter tomado cuidado com o tigre.

Falo que a responsabilidade foi toda do pai, pois ele foi irresponsável de não ter cuidado do filho, pois o filho é sua responsabilidade, e a culpa não foi do tigre, e sim do pai.

Diego Alberto Barros Garcia – 5º E

Amizade é tudo!

A amizade é o nosso maior tesouro
Mais brilhante do que diamante
Que eu não troco
Nem por ouro

O maior presente do mundo,
É ter com quem contar,
Não adianta ter um amigo,
Se ele não vai te escutar.

Um amigo verdadeiro
Nunca vai te deixar
Ele vai te aconselhar
Vai tentar te ajudar.

Ter amigo é como ter um irmão
Quando você chama, ele te dá a mão.
Que divide até um único
Pedaço de pão.

É tão bom ter amigos
E viver sempre unidos
Viver em alegria
E em companhia

Sem amigos, nosso mundo não tem cor.
Não tem felicidade
Não tem brincadeiras
Não tem amor.

Com amigos, nosso mundo tem magia.
Com eles, despertamos a alegria
Fica bonito o dia a dia
E descobrimos o que é ser feliz.

Era isso o que eu tinha para falar
A amizade é muito preciosa
E para ela nunca acabar
Devemos preservar!!

Eduarda Lopes Anjo Saes

O ataque do tigre

Na cidade de Cascavel, no Paraná, no zoológico, um menino de onze anos foi atacado depois de correr em volta da jaula do tigre e acariciar o animal. O tigre o atacou o menino, dilacerou o seu braço e teve que amputar o braço. Mas tudo isso foi por causa do pai, porque ele incentivou tudo também ele foi negligente.

Eu achei isso impressionante porque o menino de onze anos já tem idade suficiente para saber que não pode ultrapassar a cerca no zoológico e também tinha placas dizendo “não ultrapasse”. Mas o menino ultrapassou. Eu achei que era uma criança pequena que tinha ultrapassado a cerca, pela sua atitude.

E também o tigre é irracional, ele não pensou duas vezes antes de atacar uma criança e ter dilacerado o braço do menino.

Biografia

Meu nome é Fábio Renato de Carvalho Gouveia, tenho 9 anos. Meu pai chama Fábio Rodrigues Gouveia e minha mãe Rejane de Carvalho Gouveia, tenho uma irmã e um irmão e moro no prédio Ilhas do Sul.

O que eu mais gosto de fazer é jogar futebol, sou torcedor do Palmeiras, jogo até em um campeonato chamado Dentinho.

Moro em São José do Rio Preto, nunca morei em outro lugar, quando eu era pequeno eu estudei em um Colégio chamado Policare, depois só estudei no Colégio Agostiniano São José.

Minha mãe fala que eu me chamo Fábio em homenagem ao meu pai.

Gosto de pescar, ouvir música sertaneja, jogar videogame, brincar e jogar futebol. Eu me dou muito bem com toda a minha família, gosto de todos.

Já viajei para vários lugares: Chile, Equador, Peru, Rio de Janeiro, Guarujá, São Paulo, Maresias, Juiz de Fora, Brasília. Agora só falta a Disney.

Meu sonho é conhecer o MESSI, melhor jogador de futebol do mundo, ou ser de algum time grande quando eu crescer, ou passar em alguma faculdade. Ainda não sei se vou prestar o exército.

E por ultimo faço aniversário dia 20/6.

Fabio Renato de Carvalho Gouveia

O ataque do tigre

No zoológico de Cascavel, no Paraná, no fim de julho de 2014, um menino foi atacado pelo tigre após de seis minutos de provocação ao animal. Ele também provocou o leão, mas por sorte o animal não estava tão nervoso igual o tigre. O menino teve o braço amputado na altura do ombro.

Eu, como criança, sei que não pode pular a cerca de segurança do zoológico, meus pais me ensinaram isso. Então, cadê o pai do menino para falar isso a ele? Em vez de ensinar ao menino, estava lá incentivando o garoto a brincar com o tigre.

A culpa foi toda do pai, pois incentivava o menino, alguns falam que a culpa foi do tigre, mas não foi porque quando o menino começou a correr em frente a jaula do animal e irritá-lo, o tigre pensou que fosse uma presa.

Agora o pai achar bonitinho um filho provocando um tigre, isso é inaceitável, e ainda ficar incentivando? Aí já é demais!

Fernanda Lopes Fernandes– 5E

Zebras brancas?

Há muito tempo, todas as zebras do mundo eram brancas. Dolly, Mila e Bibo eram três zebrinhas amigas, desde filhotes eram muito aventureiras, até que um dia o Bibo ouviu falar em um lago mágico. As zebras que entravam no lago saiam com listras. Ele foi correndo contar para suas amigas:

- Eu ouvi falar em um lago mágico que todas as zebras que entram nele saem com listras – falou Bibo animado.

Então Mila falou:

- Que coisa de louco!

Eles resolveram ir atrás desse tal lago mágico, e Mila falou :

- Você sabe onde é esse lago?

- Sim, fica na caverna Suaca – respondeu Bibo.

- Ah ! – exclamou Dolly.

Os três amigos foram procurar o lago. Passaram-se horas, enfim chegou a noite, eles pararam para dormir e, de repente, uma chuva de granizo aconteceu. O Bibo saiu pulando feito uma mola, Dolly e Mila começaram a rir. Quando a chuva parou e eles conseguiram dormir.

Já de manhã continuaram a sua aventura. A mãe de Dolly estava procurando a filha, junto com a mãe de Bibo e a mãe de Mila, que também estavam procurando seus filhos. Enquanto isso os três amigos já estavam chegando na caverna Suaca, lá eles

encontraram duas pumas que protegiam a caverna. Mila pediu permissão para eles entrarem, mas as pumas negaram, então Dolly insistiu, mas elas continuaram negando. As zebrinhas ficaram persistindo até que as pumas falaram:

- Ok! Tudo bem, vamos deixar vocês entrarem .

Eles entraram na caverna, mergulharam no lago e saíram cheios de listras, todos ficaram admirados com as belas listras. Os três saíram da caverna e foram embora. Ao chegarem em casa, as mães preocupadas olharam para eles e ficaram admirando as belas listras. Eles falaram:

- Nós mergulhamos em um lago e ficamos com listras!

E todas as zebras foram para esse lago e saíram com listras.

E é por isso que até hoje as zebras têm listras.

Giovana Borges do Amaral

Futebol é Legal

Futebol é arte

Futebol é vida

Futebol é esporte

As chuteiras são encantadoras

As bolas então! São legais

Futebol é um esporte coletivo

Futebol é tocar a bola

Futebol é brincar

E o mais importante de todos

O que importa é brincar

E fazer Gol

Guilherme Pereira Iorio

Como a zebra conseguiu ter suas listras?

Muito tempo atrás, na grande floresta havia um grupo de zebras. Antigamente as zebras não tinham listras e então nasceu uma zebra chamada Bu. Um dia Bu saiu para passear com seu pai Edu e sua mãe chamada Ana.

Eles passearam e viram diversos animais: araras, macacos, onças pintadas e outros bicho. Foi então a pequena zebra disse para o seu pai:

_ Pai, por que os bichos arara e onça são pintadas de cores diferentes e a gente não?

_ Porque cada um é de um jeito - respondeu o pai.

Mas, mesmo assim, Bu quis descobrir um jeito de ser diferente. Um dia reuniram todos da floresta e contaram muitas e muitas histórias, mas apenas uma mexeu com Bu.

A história se chamava *A árvore dos desejos mágicos* e contava que essa árvore ficava no meio da floresta e tinha muitas armadilhas para chegar até ela. De manhã a pequena zebra começou sua busca pela árvore dos desejos, tentou, tentou e nada, uma semana se passou e nada. Foi então que resolveu procurar o líder do seu grupo, ele disse:

_ Você vai ter que atravessar pontes, passar por rios e animais perigosos.

Ela teve a iniciativa de fazer uma viagem sozinha. No primeiro dia ela passou por cobras e pequenos lagos, no segundo ela iria ter que passar pelo grande rio. Uma rã apareceu e a ajudou a achar uma ponte que dava para o outro lado do rio. No terceiro dia, depois de tanta caminhada, achou a árvore que estava procurando, só que tinha um problema armadilha. Bu viu alguns esqueletos e então pensou que ia ter mais um desafio. Apesar da armadilha conseguia chegar perto da árvore dos desejos, aproximou-se e disse:

_ Árvore, já que sou branca, quero listras pretas .

Então quando se olhou, viu suas listras e ficou muito feliz. Em três dias Bu chegou a junto de seu grupo, o bando adorou suas listras pretas e quiseram listras também. Agora mais esperta, ela os guiou. Três dias se passaram, e então chegaram e todos disseram:

_ Já que todos somos brancos queremos listras pretas.

E na hora que estavam todos listrados voltaram e foram se reproduzindo com listras. E é por isso que zebras são listradas ate hoje.

Bela Vida

Olá leitores!!! Tudo bem? Agora, você vai conhecer um pouco da minha vida.

Bom, vamos começar desde quando estava na barriga da minha mãe Fábيا Andréia Salvador Silva. De acordo com ela, eu era bem agitadinha, e chuta pra cá, e chuta pra lá. Meu pai Ronaldo Gonçalves da Silva adorava ficar me acariciando, ou melhor, acariciando a barriga da minha mãe.

Os nove meses se passaram em um piscar de olhos. Antes de eu nascer, meus pais precisavam me dar um nome, né? A escolha foi deles, estavam entre Helena e Heloísa. Já tiveram a ideia de juntar os dois nomes, iria ficar assim: Heloísa Helena Salvador Silva. Mas aí, pensaram, pensaram, pensaram, quando decidiram que ia ser só Heloísa.

No dia de eu nascer, 07/03/2005, meus pais foram para o hospital Santa Mariana, em São Paulo, SP. Nasci às 6h45min da manhã. E foi ai que eu, Heloísa Salvador Silva, entrei no mundo!!! EEEEEEEEEEEEEEE!!!

A primeira escola em que estudei foi o Colégio Anglo. Meu primeiro aniversário foi do Cocoricó, D +! Meu primeiro quarto foi lindoooo!

Em torno dos 2 a 8 anos viajei para vários lugares como o Beach Park, amei! Meus aniversários foram muito legais, um deles foi carnaval na escola! Além disso, também fiquei doente várias vezes e as que mais marcaram foi a Celulite Pré Cetal (o olho fica roxo por causa do catarro do nariz que sobe para o olho) e a mordida de cachorro (a cachorra da minha avó mordeu meu rosto, atingiu o meu olho e tive que levar 8 pontos no canto da boca).

Durante a vida fiz várias apresentações de dança com o grupo Regina Azevedo, em São Paulo, na escola Colégio São Camilo Cardeal Motta, sempre como dançarina principal; no teatro com a escola Fábrica de Sonho, com o professor Daniel; de canto com o professor Silas, e muito mais.

Meu irmão nasceu no ano de 2011, foi um momento especial para mim, eu o amo! O nome dele é Arthur Salvador Silva.

Em 2014 minha família e eu nos mudamos para Rio Preto, morei uns três meses com a minha avó, enquanto que meu pai e minha mãe estavam em São Paulo. Depois eles vieram para Rio Preto.

Quando crescer, quero ser uma médica dedicada e bem sucedida e ir visitar minha melhor amiga lá em Londres.

Heloísa Salvador Silva

A fazenda Colossal

Em um belo dia, Pedro pensou:

- Não posso viver desse jeito, preciso de dinheiro. Vou arrumar um trabalho!

Enquanto andava, avistou uma fazenda, ela era grande... Gigantesca! Com isso, Pedro achou que ganharia muito dinheiro.

Então, ele chegou ao patrão e falou:

- Olá, avistei sua fazenda e decidi vir aqui para arranjar um emprego! Posso cuidar de seus lindos porcos...

- Claro! Eu vou te contratar agora! Pode começar a trabalhar amanhã de manhã, e pode dormir aqui, tenho comida e cama para os funcionários! – disse o patrão alegre.

Então, como dito, no dia seguinte ele foi trabalhar, cuidou dos porcos... colheu...

No final do mês, foram acertar as contas.

- Vamos lá, o valor que te devo é R\$ 2000,00 reais, mas vamos descontar!

- Pera aí! Descontar? O que fiz de errado? – falou Pedro assustado.

- Bem! Você dormiu na minha fazenda, você comeu na minha fazenda...

No final Pedro só ganhou R\$ 100,00 reais

Pedro ficou indignado, então pensou... Pensou... No fim, ele pegou uma esteira, uma panela, e colheu alguns milhos. Foi lá, ele acendeu uma fogueira, colocou a panela em cima, cozinhou o milho e depois comeu. À noite, colocou a rede pendurada e dormiu embaixo de uma árvore. No final do mês foram acertar as contas de novo, o patrão descontou de novo.

- O que eu fiz? Desta vez não comi nem dormi em sua fazenda! – Pedro falou.

- Você colheu o meu milho e dormiu debaixo da árvore que está na minha fazenda!

Pedro, com certeza, pensou em outro plano. Chegou ao patrão depois de alguns dias e disse:

- Senhor, ouvi dizer que a carne dos porcos fica mais saborosa se você passear com eles, talvez eu possa fazer isso para o senhor!

- Claro! É um prazer te ter aqui me ajudando!

Ele foi atrás da fazenda passear com os porcos, e descobriu que tinha um lamaçal colossal, depois, pegou o dinheiro que tinha, foi a um açougue e pediu 20 rabinhos de porco, colocou-os no lamaçal, escondeu os porcos, foi até o patrão e disse que os porcos haviam se afogado na lama e que só sobraram os rabinhos.

- Ahhh, meus porquinhos, todos se foram!

- Senhor, estou me sentindo culpado, acho que vou embora!

- Não. Não, não vá embora, a culpa não é sua.

Mas Pedro se foi.

Antes de ir, foi até o local onde os porcos estavam, pegou todos os 20, vendeu, e ficou com o dinheiro.

Julia De Giuli Del'Arco – 5D

Pedro Malasartes e o lamaçal colossal

Em uma casinha bem pequenininha vivia Pedro e seus pais, o sonho da família era comprar uma casa maior, mas os pais de Pedro Malasartes já eram velhinhos e não trabalhavam mais. Quem sustentava a casa era Malasartes, porém, ele estava desempregado, procurando emprego.

Um dia escutou dizer que seu Tomé, fazendeiro da maior fazenda da cidade, estava precisando de um empregado. Pedro logo foi à procura de seu Tomé.

Ao chegar em sua fazenda, encontrou um imenso jardim florido e viu que teria muito trabalho, mas continuou:

- Seu Tomé! – gritou Pedro.

- Já vou! – respondeu seu Tomé.

Os dois começaram a conversar e o dono da fazenda disse:

- Você começa amanhã.

Pedro saiu contente, para contar a novidade aos seus pais.

Passou o dia, e finalmente chegou o dia de Malasartes ir trabalhar. Ele chegou com tudo, fez tudo que tinha que fazer e um pouco mais.

Passou-se o mês e Pedro estava alegre, pois era dia de receber seu salário. Chegou seu patrão e disse:

- Pedro, vamos lá, seu salário é de R\$ 1.000,00, mas tenho que descontar algumas coisas.

- Que coisas? – respondeu Pedro assustado.

- Você dormiu no meu dormitório, comeu da minha comida, usou minhas ferramentas e outras coisas.

Enfim, no final Malasartes recebeu só R\$ 200,00. Malasartes, como era sapeca e não deixava ninguém brincar com ele, resolveu se vingar.

No outro dia, Pedro pegou os porcos do patrão e colocou-os dentro de uma carroça, que pegou emprestada.

Levou-os para cidade e vendeu todos os porcos, recebeu um dinheiro bom, mas tinha que dar uma explicação para o patrão. Parou em um açougue e comprou 20 rabinhos de porcos.

Voltou para fazenda, fez um lamaçal enorme e colocou os rabinhos dos porcos espalhados pelo lamaçal.

Logo chamou seu Tomé:

- Seu Tomé!

- Que foi Pedro?

- Olha o que aconteceu, seus porcos estão mortos, só sobraram os rabinhos!

- Meu Deus! – o patrão ficou desesperado.

Na manhã seguinte, Pedro pediu as contas para seu Tomé e foi embora. Ele conseguiu realizar o sonho da família, comprou uma casa enorme com o dinheiro da venda dos porcos.

E do outro lado da história, estava lá seu Tomé, chorando e chorando, pela perda de seus porcos.

Pedro Malasartes e... Os porcos afundaram!

Em um dia qualquer desses, passou pela cabeça de Pedro Malasartes que o dinheiro iria acabar e precisaria arrumar um emprego.

Saiu de casa e passou de fazenda em fazenda procurando trabalho. Até que avistou uma fazenda colossal, bonita, grandona e decidiu procurar emprego lá. Toc Toc! Abriu a porta um homem alto e grande e Pedro com aquela sua vozinha fininha perguntou:

_ O senhor precisa de algum empregado? Posso trabalhar aqui?

O grandalhão olhou quase rindo do tamanho de Pedro e falou:

_ Até preciso, pois bem o que sabe fazer?

Se achando o máximo:

_ Ora, ora, eu sei fazer tudo! Colho café, cuido do gado...

_ Então sabe fazer tudo? O dono da fazenda colossal surpreso. _Bom vamos ver se você sabe mesmo. Está contratado.

O mês passou e Pedro fazia tudo certinho, colhia frutas, vegetais, cuidava dos animais e assim foi indo até o dia do pagamento.

_ Vamos acertar as contas! _ diz o patrão.

E lá estavam sentados a frente de uma mesa de madeira. O fazendeiro explicava:

_ Pedrinho, você ganha R\$1000,00, porém você comeu a comida da minha fazenda colossal.

_ Mas, mas... tentara Pedro _ A comida era pouca, ruim e fria!

_ Mas comeu _ e descontava do salário _ Além disso, você dormiu no dormitório da minha fazenda, não é meu chapa?

_ Sim, dormi _ Pedro com muita raiva do desconto que estava ganhando _ Porém dormi no chão frio e duro!

_ Esse chão era de boa qualidade _ dizia o dono da fazenda _ não da dor nas costas!

E assim foi descontando e descontando do salário que era R\$1000,00 restaram apenas R\$250,00. Pedro ficou com raiva e já sabia o que ia fazer no próximo mês.

O próximo mês chegou e o Pedro não comeu um diazinho sequer no refeitório, ele comia frutas, verduras e legumes que encontrava na horta da fazenda colossal.

Para dormir, pegou uma esteira de praia bem velhinha e estendeu na grama embaixo de uma árvore colossal.

Chegou o fim do mês e Pedro todo feliz, esperançoso que receberia o salário inteiro!

_ Pedrinho! _ Chamou o fazendeiro _ Vamos acertar as contas.

Ele chegou entusiasmado e já foi avisando:

_ Não pode descontar não. Não comi no refeitório, comia o que achava, não dormi no dormitório, dormi embaixo de uma macieira colossal com uma esteira velha que encontrei no porão da casa.

_ Pois bem _ já ia dar desculpas para descontar _ Você comeu da minha horta e dormiu embaixo de uma macieira que fica dentro da minha fazenda colossal.

E assim foi descontando e acabou com uma quantia menor ainda, de R\$1000,00 sobraram R\$200,00.

Pedro pensou “Se meu salário é colossal, trabalho em uma fazenda colossal, preciso me vingar fazendo uma arte colossal”.

Em um dia qualquer chegou para o patrão com um papo sobre porcos:

_ Nossa, esses porcos devem estar com a carne dura, velha, temos que leva-los caminhar, ai sim ficam com a carne molinha e macia! Venderia bem mais caro.

_ Então os leve passear.

Assim foi pela fazenda inteira, para lá, para cá e o danado avistou um lamaçal e logo ao lado um rio com um balde ao lado. Ele pegou o balde, enchia de água e jogava no lamaçal, deixando-o bem colossal. Quando terminou chamou um compadre para ir à cidade. Os dois foram. Chegando a um açougue, pediu disfarçadamente:

_ Quero 25 rabinhos de porcos. Vou fazer uma baita feijoada.

Já aproveitando a carona, foram de volta à fazenda e Pedro afundou um pouquinho 24 rabinhos de porcos e um ele segurou e levou gritando ao patrão:

_ Patrão! Socorro! Estava levando os porcos passear e achei um lamaçal colossal e os porcos afundaram, olha tentei puxar, mas só sobrou isso!

O patrão foi imediatamente lá, tentava puxar, mas só vinha o rabinho, chamaram todo mundo para ajudar, mas ninguém conseguia puxar os porcos.

No dia seguinte, Pedro veio com um papo para o patrão, falando que estava muito triste:

_ Não posso, me desculpa, estou desapontado comigo mesmo, eu não fiz isso por mal, mas eu queria tanto que você me despedisse, ficarei com um peso nas costas para o resto da minha vida!

Dizia com uma voz suave, fingindo que estava triste. Enquanto isso o dono fazendeiro tentava desesperadamente acalmar o funcionário e não deixa-lo ir embora:

_ Não, não, deixe isso para lá, não estou bravo com você, como ia deixar o meu melhor funcionário ir embora? Você faz tudo tão certinho, com calma e feliz, cuida dos animais, colhe frutas, legumes, verduras e café, pode ficar Pedro.

Mas não teve jeito mesmo! Pedro foi embora daquela fazenda colossal, onde recebia um salário colossal, que tinha um patrão colossal e... um lamaçal colossal.

E tem mais, dizem que o Pedro não precisou trabalhar mais não, sabe como? Pegou e vendeu os 25 porcos colossais para o dono de outra fazenda colossal e acabou vendendo por um preço tão colossal que acabou arrumando muito dinheiro, pagou uma parte do dinheiro ao compadre pela carona e pela ajuda. Mas isso é outra história da vida do malandrinho colossal.

AMIZADE

A amizade arde no peito
Como uma bela emoção
Para ter amigos tem que perdoar
E o perdão é a maior lição.

A amizade é muito boa
Para quem sabe usar
Se não souber ficará sozinho
E não vai poder amar.

A amizade, se bobear
Vai e nunca mais volta
Por isso é muito bom ser gentil
Com isso a felicidade vai bater à sua porta.

A amizade é ajudar e respeitar
Com isso você chega ao infinito
E a pessoa que vai te ajudar
É o seu melhor amigo.

A amizade é tudo isso e muito mais
Espero que tenha aprendido
Com isso aqui termino
O fim desse poema amigo.

Luma Chiquim Freddi - 5F



Querido diário,

Eu sei que te digo todo dia quem eu sou, mas vou repetir. Olá meu nome é Cinderela, hoje eu acordei escutando de minha madrasta:

-- Cinderela, vá lavar a roupa! O príncipe já vai chegar!

Quando ouvi a palavra príncipe, derrubei tudo o que estava segurando e fui me arrumar. A minha madrasta me seguiu e percebeu que eu era a princesa misteriosa e na porta de meu quarto disse para mim:

-- Você vai ficar trancada aqui até o príncipe ir embora!

Ela me trancou, mas meus amigos ratinhos e passarinhos e meu cão me ajudaram a sair a tempo para que eu experimentasse o sapatinho de cristal e me tornasse princesa.

Boa noite, diário.

Os Talentos

Tem vários pelo mundo
Tem gente que dança
Tem gente que canta

Tem gente que fala bastante
Tem gente que é quietinha
Tem gente que é alta
Outros são baixinhos

Fazemos várias coisas
no mundo!
Uns pedalam, nadam, jogam tênis,
Pingue-pongue e muito mais.
Os gostos são diferentes
E os talentos também são.

Mariana Kodama Teixeira – 5º E

Querido diário,

Lembra e mim? Sou eu, a cigarra! Hoje tive um dia ruim e fiquei com fome. Passei o verão inteiro cantando e me divertindo enquanto as formigas ficaram trabalhando e pegando comida para o inverno.

E agora estou sem comida, fui pedir comida para as formigas, elas zombaram de mim porque eu não peguei comida no verão e agora no inverno vou passar fome.

No próximo inverno vou ser mais inteligente.

Até mais diário, tchau agora vou dormir.